

DESENVOLVIMENTO DA MANCHA DE ASCOCHYTA EM CAUPI (*Vigna unguicu-
lata* (L.) WALP.)

GERSON PEREIRA RIOS¹, PAULO MARÇAL FERNANDES² & BELMIRO PEREIRA DAS NEVES¹

Alguns aspectos epidemiológicos da Mancha de *Ascochyta* em caupi foram estudados durante o ano de 1982, em Goiânia. A intensidade da infecção esteve diretamente relacionada com a precipitação pluviométrica. De acordo com os pontos de infecção na área foliar, a taxa de desenvolvimento da doença foi menor no cultivo consorciado com milho, maior no consórcio com cana-de-açúcar e intermediária, nos consórcios com mandioca e no sistema solteiro. Por outro lado, quando se tomou por base o tamanho médio da lesão, a intensidade da infecção foi menor no sistema solteiro e maior no consórcio com cana-de-açúcar. A cultivar VITA 3 teve o menor número de lesões por área foliar, enquanto a VITA 7 apresentou o menor tamanho médio de lesões. O tratamento das sementes com carbofuran ou a utilização da formulação granulada a 5% ao redor das plantas não resultou em redução da doença.

¹Eng^{os} Agr^{os}, Ph.D. e M.Sc., respectivamente, Centro Nacional de Pesquisa de Arroz e Feijão (CNPAF) - EMBRAPA - Caixa Postal 179 - 74000 GOIÂNIA, GO.

²Graduando, Escola de Agronomia da Universidade Federal de Goiás - Estagiário da Área de Fitossanidade do CNPAF.